

Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira 2016

Introdução

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga a publicação "Sector Empresarial da RAM-2016", que contém informação - proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do Instituto Nacional de Estatística (INE) - para as empresas com sede na Região Autónoma da Madeira para o período 2011-2016, com desagregação por município, sector da Classificação de Atividades Económicas (CAE-rev.3), dimensão e forma jurídica.

Foi também incluída informação para os estabelecimentos de empresas não financeiras localizados na RAM.

Embora sejam disponibilizados dados quer para as empresas financeiras quer para as não financeiras, esta análise de resultados incide fundamentalmente sobre este último grupo.

Principais dados gerais

Em 2016, existiam 25 351 empresas com sede na RAM, 243 das quais financeiras e 25 108 não financeiras.

Daquele total, cerca de duas em cada três eram empresas em nome individual e uma em cada três sociedades.

Nas 25 351 empresas da RAM trabalhavam 65 276 pessoas, 64 881 das quais nas empresas não financeiras e os restantes 395 nas empresas financeiras.

Principais dados das empresas não financeiras

Como anteriormente referido, em 2016, o número de empresas não financeiras na Região Autónoma da Madeira ascendeu a 25 108, mais 3,1% que no ano anterior.

Relativamente ao pessoal ao serviço, assistiu-se a um incremento em termos globais, face a 2015, de 4,2% para um total de 64 881. Aquele aumento resulta do acréscimo de pessoal ao serviço nas sociedades



(+4,3%) e nas empresas individuais (+3,9%). É de referir que 72,5% do pessoal ao serviço pertence às sociedades.

No que respeita à dimensão média (pessoal ao serviço por empresa), em 2016, cada sociedade com sede na RAM empregava em média 5,76 pessoas. No país, a média era mais elevada (7,36 pessoas).

Quadro 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, pessoal ao serviço e dimensão média

	Empresas		Pessoal ao serviço		Dimensão média	
	2016	Var 15-16	2016	Var 15-16	2016	Var 15-16
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas não financeiras	25 108	3,1	64 881	4,2	2,58	1,1
<i>Forma jurídica:</i>						
Empresas em nome individual	16 948	4,3	17 854	3,9	1,05	-0,4
Sociedades	8 160	0,6	47 027	4,3	5,76	3,6
<i>Dimensão:</i>						
PME	25 093	3,1	58 016	3,3	2,31	0,3
Micro	24 190	3,0	34 356	3,2	1,42	0,2
Pequenas	791	4,9	14 431	3,6	18,24	-1,2
Médias	112	0,0	9 229	3,4	82,40	3,4
Grandes	15	25,0	6 865	11,8	457,67	-10,6
<i>Sector de atividade:</i>						
A	4 645	1,6	5 351	3,2	1,15	1,7
B	17	0,0	68	-1,4	4,00	-1,4
C	674	-1,6	3 718	-0,7	5,52	0,9
D	58	286,7	822	2,4	14,17	-73,5
E	24	14,3	890	3,6	37,08	-9,3
F	1 101	-3,2	5 397	-1,6	4,90	1,7
G	3 542	-0,9	12 011	1,7	3,39	2,6
H	868	0,1	3 039	5,4	3,50	5,3
I	2 809	11,3	13 816	9,1	4,92	-2,0
J	264	3,5	1 029	12,3	3,90	8,5
L	726	7,2	1 290	9,6	1,78	2,2
M	1 925	3,4	3 299	7,2	1,71	3,7
N	4 063	7,4	6 503	6,4	1,60	-0,9
P	825	-10,1	1 727	-6,6	2,09	3,9
Q	1 750	4,7	2 493	6,5	1,42	1,8
R	884	5,5	1 663	6,5	1,88	1,0
S	933	-1,1	1 765	0,1	1,89	1,2

SECÇÕES

A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA
 B - INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
 C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS
 D - ELETRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA E AR FRIO
 E - CAPTAÇÃO, TRAT. DISTRIB. ÁGUA; SANEAM., GESTÃO RESÍDUOS E DESPOLIÇÃO
 F - CONSTRUÇÃO
 G - COMÉRCIO P/ GROSSO E A RETALHO; REPAR. VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS
 H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM
 I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

J - ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO
 L - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
 M - ATIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES
 N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO
 P - EDUCAÇÃO
 Q - ATIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL
 R - ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPETÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS
 S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS

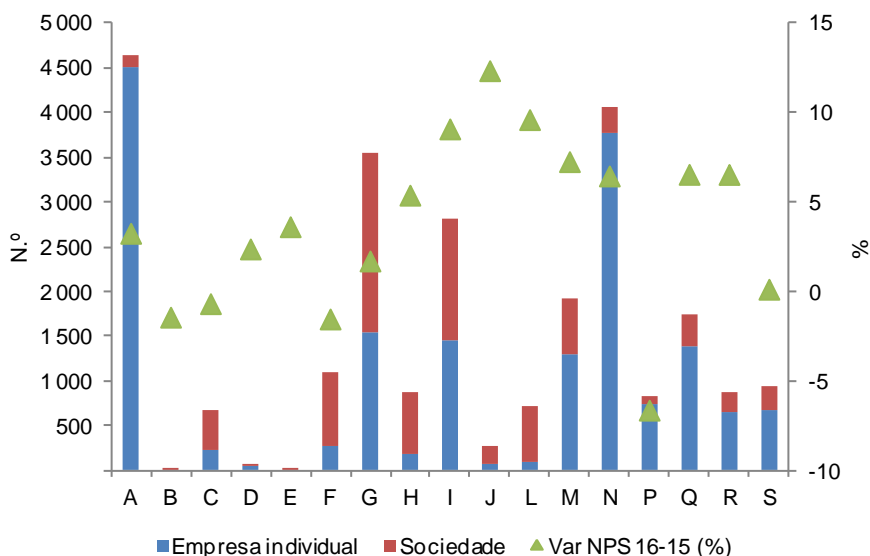


Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Em termos de dimensão, as empresas regionais pertencem quase exclusivamente (99,94%) ao grupo das PME. Dentro destas, a maior parte são microempresas (96,40% das PME). O número de empresas não financeiras de média dimensão fixava-se, em 2016, nas 112 não sofrendo alterações em relação a 2015, enquanto as de grande dimensão não ultrapassavam as 15 (mais 3 do que em 2015). No país, a percentagem de PME é semelhante à regional (99,91%).

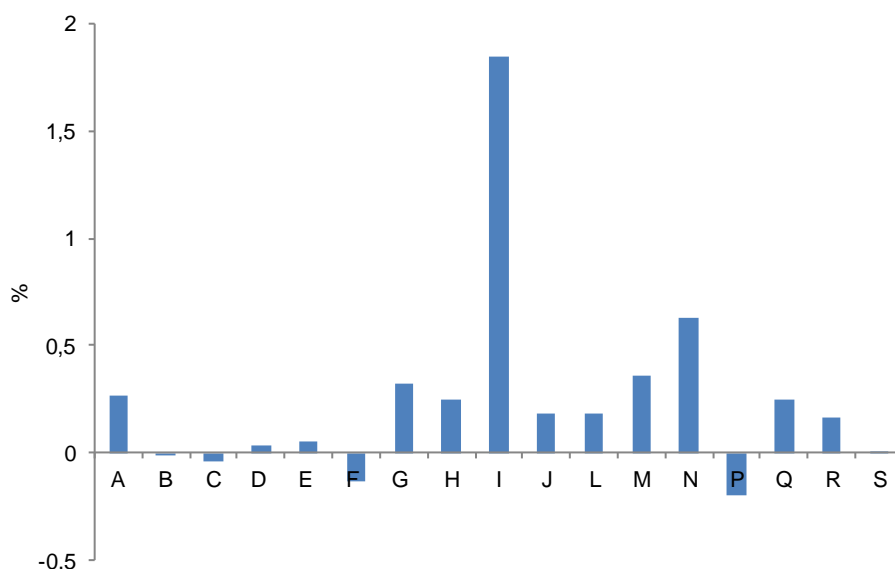
Gráf. 1 – Empresas não financeiras com sede na RAM, em 2016, por forma jurídica e CAE e variação do pessoal ao serviço, segundo a CAE (2015-2016)



Analisando a informação por sector de atividade económica, conclui-se que a estrutura de 2015 não sofreu alterações significativas, registando maior dinâmica face ao ano anterior os sectores do "Alojamento, restauração e similares" (com um aumento de 285 empresas) e das "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" (+281 empresas). Por sua vez, os sectores que registaram diminuições face a 2015 foram os da "Educação" (-93) e "Construção" (-36). Relativamente ao pessoal empregado, a dinâmica de criação de postos de trabalho mais relevante foi verificada no sector do "Alojamento, restauração e similares" (+1 150), seguindo-se as "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" (+394) e o sector das "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" (+223 pessoas). As atividades onde se registaram quedas mais significativas no pessoal ao serviço foram os da "Educação" (-123) e da "Construção" (-85).



Gráf. 2 – Contributo dos sectores de atividade económica para a taxa de variação do pessoal ao serviço (2015-2016)



Ao nível da localização geográfica, as empresas regionais estão naturalmente concentradas no Funchal e nos dois municípios vizinhos da costa sul, Santa Cruz e Câmara de Lobos, com sete em cada dez empresas a terem sede nos três concelhos referidos. Com efeito, 49,4% das empresas estão no Funchal, seguindo-se Santa Cruz (13,1%) e Câmara de Lobos (10,3%). Entre os municípios com menor concentração de empresas estão os da vertente norte da ilha da Madeira: Porto Moniz (1,1%), Santana (2,3%) e S. Vicente (2,5%), a par do Porto Santo que também tem pouca representatividade (1,9%).

Principais indicadores financeiros

O Volume de Negócios (VVN) das empresas não financeiras regionais aumentou 4,9%, entre 2015 e 2016, para os 4,1 mil milhões de euros. O Valor Acrescentado Bruto (VAB), que grosso modo corresponde à diferença entre a produção e os consumos intermédios aumentou 10,5% para os 1,3 mil milhões de euros. O Resultado Líquido do período apresenta também uma performance positiva face a 2015, crescendo 72,9% para os 418,4 milhões de euros.

92,3% do VAB empresarial é gerado pelas sociedades e 74,0% pelas PME. As 15 empresas de grande dimensão com sede na Região concentraram 26,0% do VAB gerado.

A análise por sector de atividade económica evidencia que o sector do "Alojamento, restauração e similares" é aquele que se destaca como principal gerador do VAB empresarial. Com efeito, este sector concentra 23,3% do VAB (302,2 milhões de euros). Segue-se o "Comércio" com 17,1% (221,1 milhões de euros), os "Transportes e Armazenagem" com 11,3% (146,1 milhões de euros) e a "Construção" com 9,5% (122,5 milhões de euros).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Face a 2015, e ainda no que se refere ao VAB empresarial, há a destacar os crescimentos observados na "Educação" (+23,7), nas "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" (+21,8%), no "Alojamento, restauração e similares" (+21,6%) e nos "Transportes e Armazenagem" (+14,6%). Em sentido inverso, são de registar as diminuições nas "Atividades de informação e de comunicação" (-10,3%) e nas "Atividades imobiliárias" (-4,5%).

Quadro 2 – VVN, VAB, gastos com o pessoal e Excedente Bruto de Exploração nas Empresas não financeiras com sede na RAM

	Volume de Negócios (VVN)		Valor Acrescentado Bruto (VAB)		Gastos com o pessoal		Excedente Bruto de Exploração	
	2016	Var 15-16	2016	Var 15-16	2016	Var 15-16	2016	Var 15-16
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total das empresas não financeiras	4 089 424	4,9	1 295 720	10,5	722 999	5,9	599 224	18,1
<i>Forma jurídica:</i>								
Empresas em nome individual	201 564	6,0	100 154	10,2	15 356	4,0	86 843	11,9
Sociedades	3 887 860	4,9	1 195 567	10,5	707 642	5,9	512 382	19,3
<i>Dimensão:</i>								
PME	3 333 635	3,7	959 245	4,4	567 796	4,9	425 298	5,9
Micro	1 071 198	6,0	305 215	8,1	174 104	5,3	133 560	16,9
Pequenas	1 269 409	11,1	340 814	15,0	218 989	5,9	140 843	31,9
Médias	993 028	-6,3	313 215	-7,8	174 702	3,3	150 896	-16,4
Grandes	755 789	10,5	336 476	32,5	155 203	9,7	173 926	64,5
<i>Sector de atividade:</i>								
A	66 840	2,5	17 151	3,0	9 726	14,5	11 429	4,7
B	5 995	37,5	2 796	151,2	1 561	35,4	1 250	-1 488,9
C	229 810	-3,0	69 484	3,4	50 947	2,0	25 411	19,4
D	176 911	-7,8	87 999	2,5	29 605	-0,4	51 321	7,4
E	41 112	1,9	22 966	-2,5	15 416	4,1	9 902	-3,3
F	382 129	-0,5	122 468	3,3	87 340	1,4	32 466	11,5
G	1 561 687	5,0	221 104	10,0	140 553	5,0	84 111	24,5
H	284 281	7,0	146 064	14,6	45 000	1,1	104 566	17,7
I	634 408	15,7	302 187	21,6	170 180	10,2	130 969	44,3
J	91 302	-2,0	38 883	-10,3	24 203	4,9	14 544	-27,2
L	99 075	2,1	29 235	-4,5	9 962	11,3	16 947	-9,9
M	109 386	10,3	66 560	21,8	39 888	22,1	27 796	28,0
N	196 477	6,5	72 673	7,4	36 505	8,0	35 055	7,1
P	17 176	1,0	4 650	23,7	15 287	-5,8	4 008	-8,8
Q	94 619	15,3	44 752	13,7	15 340	15,7	30 152	14,5
R	62 945	-5,4	31 116	11,9	19 892	0,0	15 173	19,6
S	35 271	3,9	15 633	2,8	11 593	-1,5	4 123	0,6

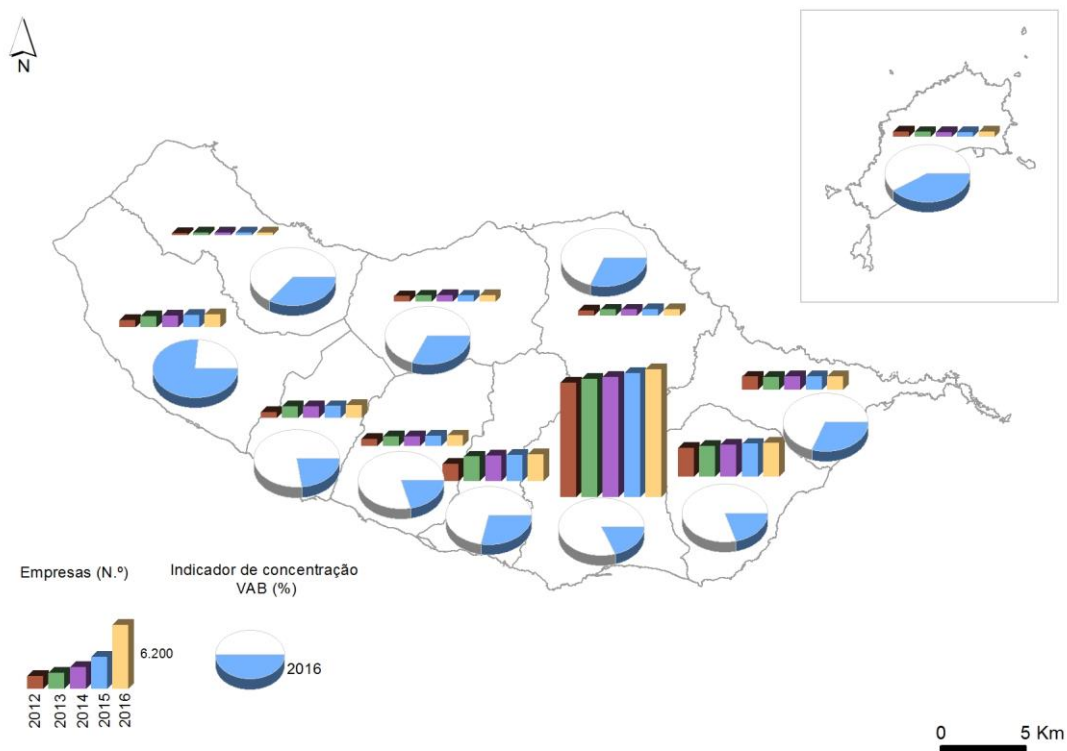
Em termos do contributo em 2016, de cada município, para o volume de negócios destacam-se o Funchal (68,6%), Santa Cruz (9,9%) e Machico (6,3%). Quanto ao VAB, o Funchal continua a ser o município com maior contributo (73,7%), seguido de Santa Cruz (8,2%), Calheta (4,6%) e de Câmara de Lobos (4,3%).

No que respeita ao Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas, os municípios com valores mais elevados em 2016 foram a Calheta (68,70%), Porto Moniz (46,26%) e Machico (41,12%), sendo que no caso do indicador de concentração do VAB das quatro maiores empresas, o



destaque também vai para a Calheta (76,37%), seguido do Porto Santo (41,63%), Porto Moniz (36,37%), e São Vicente (32,45%).

Gráf. 3 – Distribuição das empresas por município (2013-2016) e índice de concentração do Valor Acrescentado Bruto (2016)



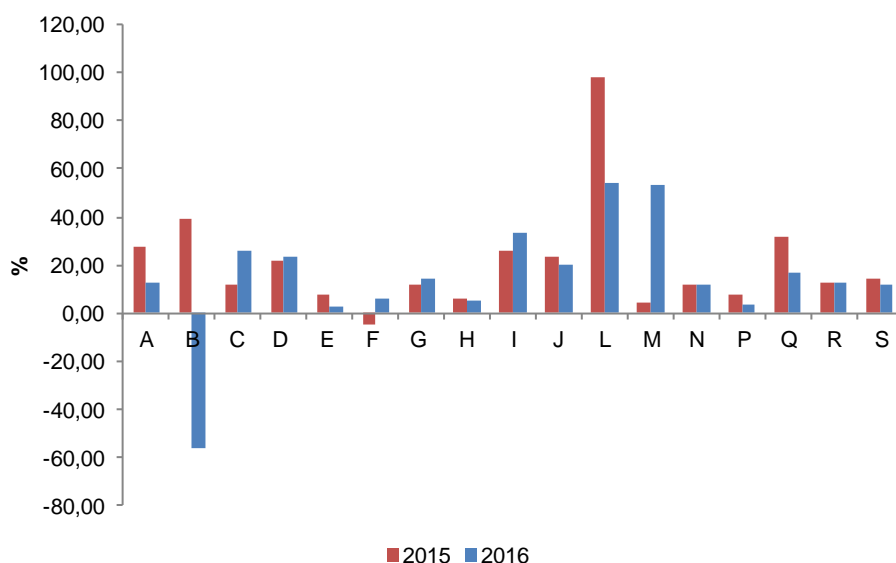
No que se refere às sociedades de elevado crescimento, embora representem apenas 1,2% das sociedades existentes, registaram um crescimento de 48,5% face a 2015 no que respeita ao número de empresas, 43,9% ao nível do pessoal ao serviço e 13,5% no que respeita ao volume de negócios. Em 2016, as 98 sociedades de elevado crescimento, contavam com 5 032 pessoas ao serviço, gerando um volume de negócios de 388,5 milhões de euros.

No âmbito das sociedades jovens de elevado crescimento, designadas por "Gazelas", a performance em termos do número de empresas foi positiva (apresenta um crescimento face a 2015), já em relação aos outros indicadores (pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB) registou-se uma diminuição. As 11 empresas "gazela" da RAM tinham, em 2016, 390 pessoas ao serviço e o seu volume de negócios atingiu os 22,1 milhões de euros.



No que diz respeito ao investimento, observou-se um crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) das empresas não financeiras de 40,1% entre 2015 e 2016. A taxa de investimento (que corresponde ao rácio entre a FBCF e o VAB) reflete este crescimento, particularmente nas sociedades, onde este indicador atingiu, em 2016, os 21,61%. Com o crescimento de 4,59 pontos percentuais face a 2015, a taxa de investimento das sociedades com sede na RAM ultrapassou a média nacional (20,21%). As "Atividades imobiliárias", as "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares", o "Alojamento, restauração e similares" e as "Indústrias transformadoras" destacaram-se ao registar as taxas de investimento mais elevadas em 2016.

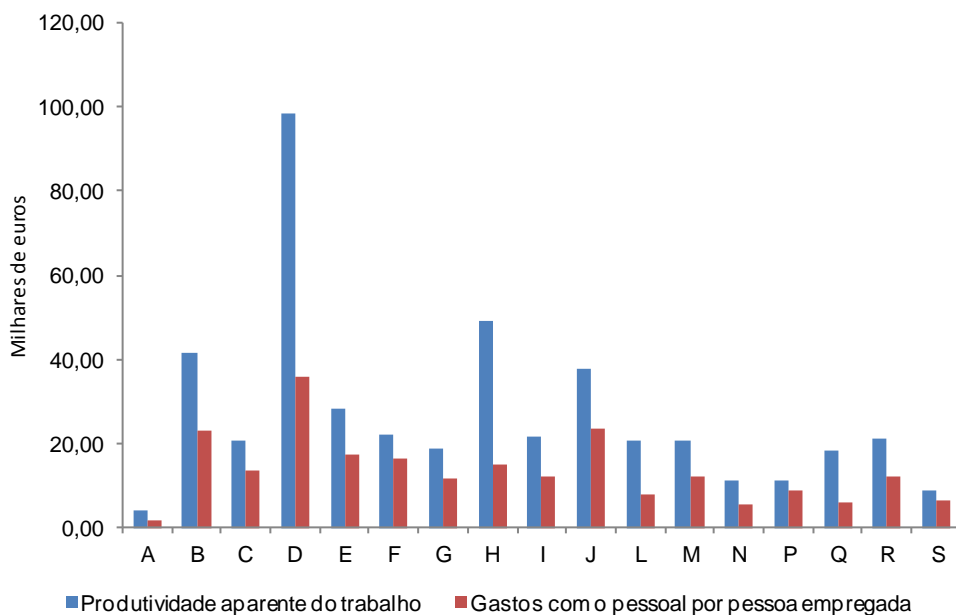
**Gráf. 4 – Taxa de investimento nas empresas não financeiras com sede na RAM
(2015-2016)**



No que se refere à produtividade aparente do trabalho, aferida pelo quociente entre o VAB e o pessoal ao serviço, as sociedades não financeiras com sede na RAM apresentam um valor inferior (25,94) ao nacional (28,18).



Gráf. 5 – Produtividade aparente do trabalho e gastos com o pessoal por pessoa empregada, segundo a CAE (2016)



Quadro 3 – Principais rácios económicos das empresas não financeiras com sede na RAM

	Produtividade aparente do trabalho		Taxa de VAB		Gastos com o pessoal por pessoa empregada		Peso dos gastos com o pessoal no VAB	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
	10 ³ Euros		%		10 ³ Euros		%	
Total das empresas não financeiras	19,10	20,38	43,87	45,59	10,96	11,14	58,23	55,80
<i>Forma jurídica:</i>								
Empresas em nome individual	5,38	5,72	61,80	63,69	0,86	0,86	16,25	15,33
Sociedades	24,33	25,94	42,83	44,53	14,81	15,05	61,75	59,19
<i>Dimensão:</i>								
PME	16,79	17,12	43,81	43,69	9,64	9,79	58,93	59,19
Micro	8,40	8,96	42,89	43,94	4,97	5,07	58,57	57,04
Pequenas	22,52	24,93	40,53	41,77	14,86	15,17	69,78	64,25
Médias	39,15	35,28	48,05	45,71	18,93	18,93	49,76	55,78
Grandes	40,26	47,94	44,09	52,06	23,04	22,61	55,70	46,13
<i>Sector de atividade:</i>								
A	3,75	3,95	32,40	27,44	1,64	1,82	50,99	56,71
B	15,41	41,34	24,89	33,20	16,71	22,96	103,59	55,83
C	19,02	20,54	33,29	33,81	13,34	13,70	74,33	73,32
D	96,53	98,45	44,18	49,02	37,02	36,02	34,62	33,64
E	29,15	28,45	59,75	55,67	17,24	17,32	62,84	67,13
F	21,02	22,20	32,29	34,80	15,71	16,18	72,60	71,32
G	17,06	18,70	52,85	52,98	11,34	11,70	66,60	63,57
H	46,22	49,22	44,96	47,91	15,43	14,81	34,89	30,81
I	19,36	21,80	47,17	49,08	12,20	12,32	62,15	56,32
J	47,01	37,66	46,63	42,84	25,19	23,52	53,22	62,25
L	23,59	20,86	53,16	48,69	7,61	7,72	29,26	34,08
M	17,68	20,52	59,43	63,76	10,62	12,09	59,74	59,93
N	10,89	11,00	36,79	37,89	5,53	5,61	49,96	50,23
P	11,15	11,17	22,03	27,17	8,77	8,85	431,68	328,75
Q	16,92	18,25	48,23	47,63	5,67	6,15	33,69	34,28
R	20,87	21,09	41,47	47,52	12,74	11,96	71,49	63,93
S	9,00	8,90	49,42	49,63	6,68	6,57	77,42	74,16



Em 2016, os rácios de rentabilidade aumentaram significativamente, com particular destaque para o rácio de rentabilidade das vendas que, para o total das sociedades não financeiras, cresceu 4,11 p.p. face ao ano precedente, muito acima do verificado a nível nacional (0,54 p.p). É de referir ainda que dos três rácios de rentabilidade (das vendas, do ativo e do capital próprio) apenas o do capital próprio apresenta um valor inferior à média nacional. Na rentabilidade das vendas destaca-se o sector das atividades de consultoria (onde estão muitas empresas registadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira), enquanto na rentabilidade do ativo e do capital próprio sobressaem, em ambos os casos, as "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas".

Quadro 4 – Principais rácios de rentabilidade das sociedades não financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

	Rentabilidade das vendas		Rentabilidade do ativo		Rentabilidade do capital próprio	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
	%					
Total das sociedades não financeiras	4,58	8,69	1,58	3,00	4,30	7,66
<i>Dimensão:</i>						
PME	4,30	7,90	1,45	2,76	3,95	6,90
Micro	1,76	7,70	0,32	1,52	1,00	4,50
Pequenas	2,35	8,13	1,16	3,49	2,62	7,30
Médias	8,36	7,79	4,32	4,90	10,88	11,37
Grandes	5,86	11,97	2,18	3,90	6,08	10,92
<i>Sector de atividade:</i>						
A	-3,20	-2,92	-2,00	-1,83	-7,18	-6,69
B	-29,08	22,70	-3,65	1,03	-7,14	2,66
C	-6,89	3,78	-3,51	1,96	-8,88	4,71
D	3,75	4,45	1,17	1,30	4,56	5,12
E	5,88	-0,25	0,83	-0,02	1,94	-0,08
F	-1,53	4,53	-0,40	1,40	-2,11	7,03
G	2,63	4,64	2,53	4,01	5,94	9,13
H	14,06	15,53	4,16	5,59	12,46	15,37
I	3,42	7,79	1,05	2,52	2,93	6,74
J	7,59	8,70	5,92	5,26	15,43	9,88
L	12,10	15,92	0,87	1,20	2,56	3,15
M	67,58	102,38	2,94	4,53	5,53	8,09
N	3,49	3,89	3,83	4,31	14,98	14,53
P	-3,52	-5,95	-1,05	-1,60	-9,96	-21,97
Q	10,08	11,93	5,58	7,04	10,41	13,14
R	15,22	22,78	5,99	9,14	20,02	25,65
S	-8,40	-4,35	-5,76	-3,22	-2 160,00	-250,98

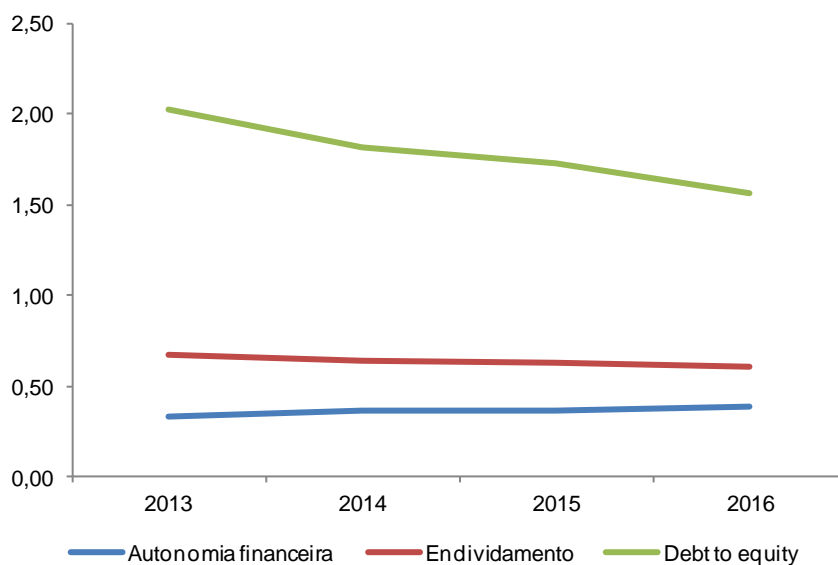
O crescimento do rácio de autonomia financeira (quociente entre o capital próprio e o ativo) e a redução dos rácios de endividamento (divisão entre o passivo e o ativo) e *debt to equity* (quociente entre o passivo e o capital próprio), revelam uma melhoria da situação financeira em 2016, quer na Região, quer no país. As PME evidenciavam, em 2016, uma autonomia financeira superior à das sociedades de grande dimensão.



Quadro 5 – Principais rácios financeiros das sociedades financeiras com sede na RAM, segundo a dimensão e o sector de atividade económica

	Autonomia financeira		Debt to equity		Endividamento	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
	%					
Total das sociedades não financeiras	0,37	0,39	1,73	1,56	0,63	0,61
<i>Dimensão:</i>						
PME	0,37	0,40	1,72	1,50	0,63	0,60
Micro	0,32	0,34	2,16	1,96	0,68	0,66
Pequenas	0,45	0,48	1,25	1,09	0,55	0,52
Médias	0,40	0,43	1,52	1,32	0,60	0,57
Grandes	0,36	0,36	1,79	1,80	0,64	0,64
<i>Sector de atividade:</i>						
A	0,28	0,27	2,60	2,66	0,72	0,73
B	0,51	0,39	0,96	1,58	0,49	0,61
C	0,40	0,42	1,53	1,41	0,60	0,58
D	0,26	0,25	2,90	2,95	0,74	0,75
E	0,43	0,30	1,32	2,36	0,57	0,70
F	0,19	0,20	4,21	4,02	0,81	0,80
G	0,43	0,44	1,35	1,27	0,57	0,56
H	0,33	0,36	2,00	1,75	0,67	0,64
I	0,36	0,37	1,78	1,68	0,64	0,63
J	0,38	0,53	1,60	0,88	0,62	0,47
L	0,34	0,38	1,94	1,61	0,66	0,62
M	0,53	0,56	0,88	0,78	0,47	0,44
N	0,26	0,30	2,91	2,37	0,74	0,70
P	0,11	0,07	8,49	12,69	0,89	0,93
Q	0,54	0,54	0,87	0,87	0,46	0,46
R	0,30	0,36	2,34	1,81	0,70	0,64
S	0,00	0,01	374,01	76,91	1,00	0,99

Gráf. 6 – Principais rácios financeiros (2013-2016)



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Demografia do sector empresarial não financeiro

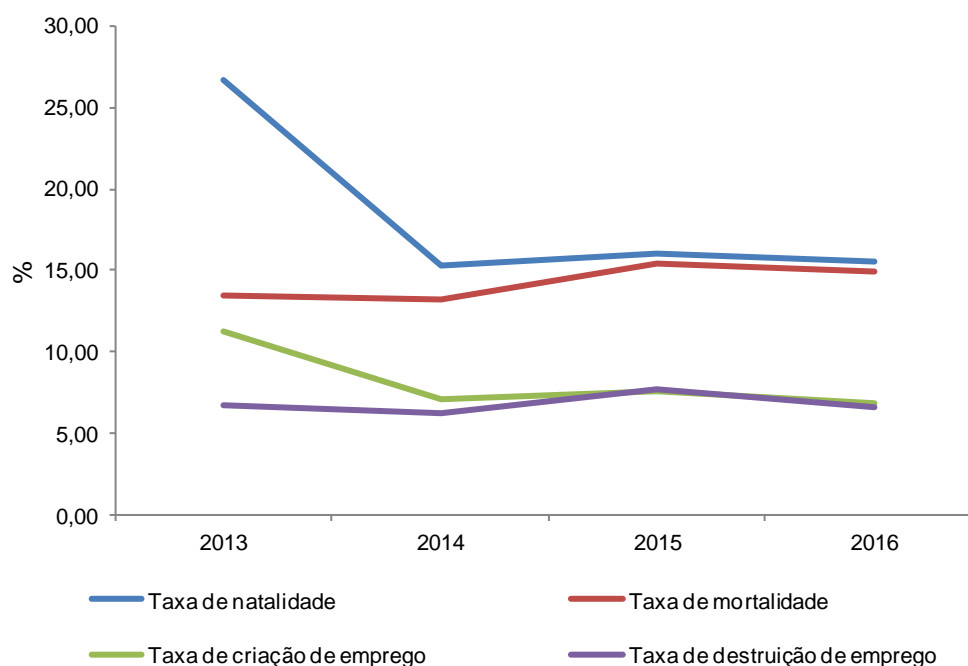
Em 2016, nasceram 3 911 empresas na RAM que criaram 4 422 postos de trabalho. Isto traduziu-se num ligeiro decréscimo da taxa de natalidade de empresas com sede na RAM para 15,58% (15,98% em 2015). No que diz respeito à sobrevivência de empresas, é de notar que 73,26% das empresas nascidas em 2015 mantinham-se ativas em 2016. Para as nascidas em 2014, esse rácio era de 55,51%, subindo para os 57,95% no caso das criadas em 2013. A taxa de sobrevivência das empresas não financeiras a 5 anos (ou seja para as nascidas em 2011) era de 25,49%.

De referir que a taxa de natalidade das empresas individuais (18,99%) é substancialmente superior à das sociedades (8,49%), sucedendo o inverso no que respeita às taxas de sobrevivência.

No ano de 2016, contabilizou-se a morte de 3 757 empresas, o que conduziu à destruição de 4 334 postos de trabalho. Naquele ano, a taxa de mortalidade fixou-se em 14,96%, ligeiramente inferior à do ano precedente (15,46%), e inferior também à taxa de natalidade (15,58%). A taxa de mortalidade das empresas individuais (17,64%) foi também superior à das sociedades (9,40%).

As atividades "Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio" e as "Atividades administrativas e serviços de apoio" registam as maiores taxas de natalidade 72,41% e 30,69% respetivamente. Em sentido contrário, as atividades de "Educação" (17,82%) e "Indústrias extrativas" (17,65%), apresentaram as taxas de mortalidade mais elevadas, no conjunto das empresas não financeiras.

Gráf. 7 – Principais indicadores da demografia das empresas não financeiras com sede na RAM (2013-2016)



Estabelecimentos localizados na RAM

Com a cada vez maior preponderância das grandes marcas, particularmente no ramo do comércio, a informação dos estabelecimentos assume uma crescente importância. Recorde-se que uma empresa, com sede em qualquer ponto do país, poderá ter vários estabelecimentos localizados em diversas zonas do território. Desta forma, poderão existir estabelecimentos localizados na RAM, que pertencem a uma empresa com sede fora da RAM, existindo igualmente empresas da RAM, com estabelecimentos no Continente e/ou na Região Autónoma dos Açores.

Em 2016, contabilizaram-se na RAM 26 705 estabelecimentos de empresas não financeiras que empregavam cerca de 72 978 pessoas, tendo gerado um volume de negócios de 4,8 mil milhões de euros.

Comparativamente ao ano anterior, o número de estabelecimentos cresceu 3,4%, contribuindo em grande medida para esta evolução os sectores "Alojamento, restauração e similares" (+9,7%) e das "Atividades administrativas e dos serviços de apoio" (+7,4%).

Em termos de distribuição geográfica, a localização dos estabelecimentos coincide com a localização das empresas: destaque para os municípios do Funchal (49,9%), Santa Cruz (13,1%) e Câmara de Lobos (10,0%), hierarquia verificada também ao nível do pessoal ao serviço, com aqueles municípios, pela mesma ordem a concentrarem 60,4%, 12,1% e 7,0% do total de emprego. Face a 2016, o pessoal ao serviço cresceu 3,8%, sendo que os crescimentos mais expressivos em termos relativos verificaram-se nos municípios da Calheta (+11,4%), Funchal e Porto Moniz (ambos com +5,0%).

O volume de negócios dos estabelecimentos de empresas não financeiras regionais registou um acréscimo face ao ano anterior (+5,7%), sendo as atividades com crescimentos mais expressivos o "Alojamento, restauração e similares" (+15,5%), os "Transportes e Armazenagem" (+8,5%) e o "Comércio" (+3,8%).



Gráf. 8 – Principais indicadores dos estabelecimentos de empresas não financeiras localizados na RAM (2011-2016)

